

AF

-----Aos nove dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e treze, no edifício dos Paços do Concelho, sala de reuniões realizou-se a reunião Extraordinária desta Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, na qualidade de Presidente deste Órgão Autárquico, com a presença dos Senhores Vereadores, Manuel de Oliveira Lopes, Júlia Maria Caridade Rodrigues Fernandes, Patrício José Correia Pinto Fernandes, Luís Filipe Oliveira Silva, José Augusto Marçal Morais e Manuela Alexandra da Mota Machado Ferreira Nunes.-----

-----Secretariou o Técnico Superior, Manuel José Domingues.-----

-----Verificada a presença do número legal de Vereadores foi pelo Senhor Presidente, declarada aberta a reunião eram nove horas e quarenta e cinco minutos.-----

-----**EXPEDIENTE:** O que segue, acompanhado de todos os processos para verificação da Excelentíssima Edilidade.-----

-----**A Senhora Vereadora do Partido Socialista, Dra Manuela Machado disse que após ter chamado a atenção sobre alguns erros na minuta e anexos para a reunião de câmara que lhe foram enviados sugerindo que as mesmas fossem planeadas e previamente avaliadas antes do envio pela plataforma informática verifico que tal observação não mereceu qualquer cuidado e para esta reunião foram enviados documentos mal digitalizados em que parte das páginas estão cortadas não sendo possível ser lidos na integra. Considero que o órgão executivo merece maior respeito e rigor por quem é responsável pela preparação dos documentos a enviar aos Senhores Vereadores e Presidente da Câmara. Gostaria que a pessoa responsável pela preparação/digitalização dos documentos e o seu responsável fossem informados da minha declaração.-----**

Faço constar que não entendo como é que numa reunião extraordinária estão para discussão as GOP's dois mil e treze barra dois mil e catorze e entre outros também a alteração ao Mapa de Pessoal. Considero que isso são assuntos que deveriam ser discutidos em reuniões ordinárias já que obedecem/ou deveriam obedecer a estratégias muito bem definidas e planeadas previamente.-----

-----**Zero um.- Diversos.- Zero um zero um.-** Presente, para aprovação pelo Executivo, a proposta do Orçamento, GOP's, Normas de Execução Orçamental e Elementos relativos aos Recursos Humanos que integram o Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, respetivo Mapa de Pessoal e Organigrama, para o ano de dois mil e catorze.-----

-----**DELIBERAÇÃO:**A Câmara aprova a proposta relativa aos documentos de gestão para o ano de dois mil e catorze que inclui orçamento para o ano de dois mil e catorze, Grandes Opções do Plano para dois mil e catorze barra dois mil e dezassete; Normas Regulamentares para Execução do Orçamento e elementos relativos aos Recursos Humanos (Regulamento de Serviços, Organograma e Mapa de Pessoal).----
Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstêm-se e fazem a declaração seguinte:“Antes de analisar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o período dois mil e catorze barra dois mil e dezassete, importa fazer uma nota prévia por forma a, em abono da verdade, desmontar a mentira que o Sr. Presidente, António Vilela, tem tentado

construir nos últimos tempos ao dizer que a vereação do Partido Socialista não faz propostas ou que não dá o seu contributo para o desenvolvimento do Concelho. Os factos falam por si e, por isso, o Sr. Presidente António Vilela terá sempre a dificuldade de contrariar a verdade que todos os Vilaverdenses bem conhecem quanto ao trabalho dos vereadores do Partido Socialista. As vereações do Partido Socialista, sabem assumir as suas responsabilidades perante os Vilaverdenses e, nesse sentido, sempre apresentaram, apresentam e continuarão a apresentar no futuro os seus contributos sobre a forma de propostas, recomendações ou alertas e observações informais nos diversos órgãos autárquicos em que marcam presença, nomeadamente na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, pois, o trabalho autárquico não se resume às minutas das atas e às propostas, recomendações, pedidos de esclarecimento ou qualquer outros documentos nelas referenciados. Mas para que não restem dúvidas, no mandato anterior a vereação do Partido Socialista apresentou formalmente cento e quarenta e uma Propostas. O documento enviado ao Sr. Presidente da Câmara com os contributos para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o período dois mil e dez barra dois mil e catorze continha quarenta e uma propostas. O mesmo tipo de documento com os contributos para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o período dois mil e onze barra dois mil e quinze continha cinquenta e seis propostas, e durante as reuniões ordinárias do mandato foram apresentadas ainda mais quarenta e quatro propostas. A este trabalho importa, ainda, fazer uma referência aos sessenta e seis Pedidos de Esclarecimento entregues ao Sr. Presidente de Câmara.-----

Para que não subsistam dúvidas do genuíno contributo que as vereações do Partido Socialista sempre tentaram dar, deixamos aqui, em ata, e a título de exemplo, as propostas apresentadas como contributos para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Período de dois mil onze barra dois mil e quinze: Propostas para Diminuição da Despesa:

- Redução das verbas gastas com as diversas Consultadorias Externas.-----

- Redução do número de avenças e renegociação das consideradas necessárias para o desempenho dos serviços da Câmara Municipal.-----

- Redução dos gastos afetos a eventos comemorativos e/ou festivos.-----

- Redução, com efeitos para o ano de dois mil e onze, dos montantes afetos aos contratos programa estabelecidos com a empresa municipal PROVIVER.-----

- Implementação de um sistema de monitorização e controlo dos consumos dos diversos sectores/serviços municipais.-----

Propostas por Objetivos/Eixos de Intervenção Sectorial:

Objetivo um – Educação:

- Construção do Centro Escolar da Zona do Vade com primeiro Ciclo.

Uma vez que a Carta Educativa em vigor fixava o ano de dois mil e nove como data da sua conclusão, este é o momento para exigir o cumprimento dos respetivos prazos de execução. -----

- Abertura de um Pólo da Escola Profissional Amar Terra Verde na Vila de Prado.-----

- Reforço da Ação Social Escolar através do fornecimento gratuito de manuais escolares a todos os alunos do primeiro Ciclo.-----

- Criação de um serviço da Câmara Municipal para dar assistência, adequada e em tempo útil, ao parque informático. -----

- Criação de um Observatório que, com regularidade, analise e emita as suas conclusões relativamente à conjugação da oferta formativa da Escola Profissional Amar Terra Verde com as reais necessidades do mercado de trabalho da região. -----

Objetivo zero dois – Cultura, desporto, lazer e tempos livres:

Cultura

- Construção do Centro Interpretativo da Citânia de S. Julião, dotado das necessárias infra estruturas de apoio a visitantes e à respetiva divulgação da vertente científica, educacional e cultural.-----

- Criação de espaços dignos de albergar as múltiplas formas de expressão artística, como por exemplo, a dança, a música e o teatro. (A atual Casa da Cultura, depois de remodelada, poderá servir este intento na sede do concelho, tornando-se evidente a necessidade de construir um equipamento semelhante, com os mesmos objetivos, na Vila de Prado) -----

- Construção de uma extensão da Biblioteca Professor Machado Vilela, de dignidade semelhante, no centro urbano da Vila de Prado.-----

- Organização das Festas das Colheitas, do Namorar Portugal e da Bienal Internacional de Arte Jovem em locais anualmente diferentes. Eventos desta natureza devem alternar entre a sede do Concelho, a Vila de Prado, ou qualquer outra freguesia onde possam ser criadas condições para acolher a iniciativa.-----

- Planeamento dos eventos “Festas das Colheitas”, “Namorar Portugal” e “Bienal Internacional de Arte Jovem” com um horizonte temporal de um ano para que os operadores turísticos, agências de viagens e empresas de animação turística possam, com tempo, promover pacotes de mini férias (“escapadelas” de fim-de-semana, por exemplo) no concelho de Vila Verde.-----

- Criação de um Centro de Preservação e Valorização dos Lenços dos Namorados em Aboim da Nóbrega com vista a uma maior promoção deste património imaterial e promoção de emprego local.-----

- Recuperação, valorização e promoção de alguns exemplares do património molinológico, dotando o concelho de mais-valias para a sustentação do sector turístico.-----

- Criação da Carta Arqueológica do Concelho de Vila Verde.-----

Desporto, lazer e tempos livres

- Apoio aos clubes concelhios que apostem vincadamente no desporto de formação e que potenciem outras modalidades desportivas para além do futebol.-----

AP

- Construção de uma ciclovia e circuitos pedestres ao longo das zonas ribeirinhas.-----
- Sinalização de trilhos na zona montanhosa do concelho para utilização diversa, tais como: pedestre, equestre e BTT.-----
- Entrada em funcionamento do Parque de Campismo Rural de Aboim da Nóbrega.-----
- Construção de um Centro de Educação Ambiental que aproveite as potencialidades endógenas da zona Norte do concelho.-----
- Criação do Espaço Jovem, estrutura a ser construída como pólo de dinamização de políticas de juventude sustentadas e onde seja possível apoiar os jovens vilaverdenses nos mais variados sectores, tais como: inovação, novas tecnologias, empreendedorismo, formação, emprego, desporto, cultura, lazer, entre outros.-----

Objetivo 03 – Ação Social – formação profissional e emprego:

- Atualização dinâmica do PDS (Plano Diretor Social)-----
- Redução das tarifas de consumo de água, recolha de lixo e efluentes domésticos para as famílias, pontualmente, consideradas mais vulneráveis economicamente.-----
- Reformulação completa do Cartão do Idoso, permitindo que este universo de vilaverdenses tenha reais vantagens com a sua aquisição.---
- Maior dinamismo da Câmara Municipal no que toca ao funcionamento dos Gabinetes de Inserção Profissional. A Câmara Municipal deve assumir-se como ponte entre o ensino profissional, o empreendedorismo dos jovens vilaverdenses e o tecido empresarial do concelho. Para o efeito, a Câmara Municipal deve adotar políticas de apoio às empresas que promovam estágios profissionais a jovens do concelho e/ou apostem na contratação de mão-de-obra concelhia.-----

Objetivo zero cinco – Habitação, Urbanismo e Urbanização:

- Finalização urgente da revisão do Plano Diretor Municipal.-----
- Atendendo aos constantes apelos à parceria estratégica com as Juntas de Freguesia, propomos que estas tenham um papel preponderante na requalificação dos seus espaços públicos mais relevantes, dotando-as dos necessários recursos financeiros.-----
- Neste objetivo propomos, ainda, que a Câmara Municipal deixe clara a vontade de não permitir o alargamento do estacionamento pago à superfície, protegendo desta forma o comércio tradicional e os moradores dos centros urbanos.-----

Objetivo 06 – Saneamento e salubridade:

- Apoio às famílias para que efetuem a ligação das suas habitações à rede de saneamento já existente.-----
- Melhoramento do serviço de recolha de resíduos sólidos domésticos nas zonas rurais. -----

Objetivo 07 – Proteção civil:

- Alargamento do quadro de apoios municipais aos Bombeiros Voluntários de Vila Verde e à Delegação da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa (aumento do subsídio anual e identificação de outras formas de apoio).-----
- Implementação do Plano de Segurança Rodoviária -----

Objetivo zero oito – Desenvolvimento económico e abastecimento público:

Abastecimento público de água

- Propomos que a Câmara Municipal recue na intenção de concessionar a exploração da rede pública de abastecimento de água.---

Turismo

- A requalificação e dinamização das zonas ribeirinhas dos rios Neiva, Homem e Cávado e Vade.-----

- Aproveitamento das potencialidades ambientais das encostas de Aboim da Nóbrega, Valdreu e Oural, promovendo o turismo de montanha nas suas diversas valências com a abertura do Parque de Campismo de Aboim da Nóbrega, de um Centro de Educação Ambiental e a construção/identificação de trilhos de utilização diversa.-----

- Construção de um Posto de Turismo na sede do concelho quena sede do concelho que sirva de plataforma de desenvolvimento deste sector em todo o território concelhio. Seguindo uma política de complementaridade, deve ser promovida a construção de postos de turismo nos locais considerados estratégicos do concelho, nomeadamente na zona ribeirinha da Vila de Prado, na zona de Atães e na Ribeira do Neiva.-----

- Estudar a viabilidade da construção de um Centro de Interpretação dos Rios (Fluviário) na Vila de Prado.-----

- Implementação do “Roteiro Turístico pelo Património Monumental”.-----

- Criação da Carta Gastronómica do concelho de Vila Verde no sentido de recuperar as tradições gastronómicas do concelho de Vila Verde e de melhorar a qualidade e autenticidade da oferta gastronómica. O trabalho já desenvolvido, por exemplo, em prol do “Pica no Chão” pode encontrar neste documento terreno para crescer e consolidar.-----

Indústria

- Eliminação total da derrama sobre o IRC;-----

- Isenção de taxas de licenciamento para empresas que criem postos de trabalho para vilaverdenses.-----

- Apoios a eventos de promoção do tecido empresarial concelhio, bem como o apoio à participação dos empresários do concelho em certames/feiras a nível nacional e internacional.-----

- Promoção de mini áreas empresariais em zonas do concelho mais desfavorecidas.-----

- Requalificação e dinamização dos parques industriais/empresariais existentes.-----

- Promoção da implementação de infraestruturas produtoras de energias amigas do ambiente (solar e eólica) e geradoras de receitas para o município.-----

Comércio e agricultura

- Elaboração de um regulamento para atribuição de um subsídio anual aos detentores de efetivos de gado caprino e produtores de leite de cabra.-----

- Criação de condições técnicas e regulamentares que permitam aos empresários do sector agro-pecuário beneficiar de uma discriminação positiva na edificação de equipamento de apoio e desenvolvimento da atividade.-----

- Encetar esforços junto dos concelhos limítrofes para, nesta área, equacionar uma estratégia comum de desenvolvimento do mudo rural, dando destaque particular à produção de leite de cabra.

Instalações/Serviços Municipais

- Disponibilização, através da rede SIBS, de referências para que os munícipes possam pagar, via eletrónica, taxas e serviços (fatura da água, licenças, coimas, etc).-----

- Reativação do refeitório da Câmara Municipal para servir os seus colaboradores.-----

Objetivo zero nove – Comunicações e transporte

- Persistir no objetivo de construir a Variante à sede concelhia.-----

- Tendo em vista a resolução da problemática dos acessos à Zona Industrial de Oleiros, propomos a criação de uma variante que permita a ligação entre a Vila de Prado e a Zona Industrial de Oleiros, tendo como objetivos principais a ligação entre a ER 205 com a EN 101 – variante para Braga, retirando trânsito ao centro da Vila de Prado, a ligação entre a ER 205 e a EN 201, mas principalmente a criação de acessos rápidos e seguros à Zona Industrial de Oleiros encurtando tempos de percurso aos parques industriais de Soutelo, Gême e Vila de Prado.-----

- Implementação do pacote de medidas preconizadas para o aumento da segurança rodoviária na freguesia da Loureira.-----

Objetivo dez – Preservação e recuperação ambiental

- Implementação do “Manual da Gestão da Água”.

- Constituição de uma Associativa Municipal de Caça como instrumento de gestão e utilização sustentada das áreas destinadas ao efeito.-----

- Propomos que a Câmara Municipal contacte os concelhos de Terras de Bouro, Amares e Braga com o objetivo de elaborar um plano conjunto de tratamento dos rios Homem e Cávado.-----

- Neste item dedicado à Preservação e Recuperação ambiental, não pode ser esquecido o problema ambiental das atuais lagoas de Cabanelas, Vila de Prado e Oleiros. A pretendida recuperação ambiental pode transformar a área num local aprazível, onde eventualmente poderá surgir um parque de lazer. -----

- Implementação de uma Carta Concelhia de Exploração de Inertes. -----

A estas e a todas as propostas apresentadas como contributos para as Grandes Opções dos Plano e Orçamentos, o Sr. Presidente respondeu sempre com silêncio. Quanto às apresentadas durante as restantes reuniões do mandato tentou, sempre, encontrar argumentos para as rejeitar, só não o fazendo nos assuntos em que realmente era impossível argumentar ou que causariam grande escândalo e alvoroço entre os Vilaverdenses. Aliás, o argumento que está a usar neste início

CH.F

de mandato, dizendo que “não pode aprovar as propostas dos vereadores do Partido Socialista porque as mesmas são ilegais, são avulsas ou já constam do seu plano de intenções ou porque já constam de algum dossier da autarquia”, é o mesmo que usou vezes sem conta no mandato anterior, chegando ao cúmulo, como de resto já fez neste início de mandato, de rejeitar uma proposta e, em seguida, propor uma outra proposta de teor igual ou muito semelhante ou, pior ainda, rejeitar uma proposta e no dia seguinte, atabalhoada e apressadamente, colocar gente no terreno para fazer crer que de facto era “sua intenção”. -----
Exemplos desta postura são o que não faltam. Foi assim com a proposta dos trilhos de Aboim da Nóbrega e Gondomar; foi assim com a proposta do Centro de Interpretação Ambiental à qual respondeu com a intenção de uma Quinta Pedagógica que ainda ninguém conhece; foi assim com a proposta do Fluviário na Vila de Prado tendo dito que iria fazer uma Fluvioteca; foi assim com a proposta de redução das tarifas da água e saneamento para famílias em dificuldade, proposta que foi rejeitada três vezes mas que agora consta em todos os panfletos de auto promoção; foi assim com a proposta para implementação de medidas de segurança rodoviária na Freguesia da Loureira; foi assim com a proposta de apoio na ligação das habitações à rede de saneamento existente; foi assim com a proposta que o Partido Socialista sempre fez para a redução ou eliminação da derrama; entre muitos outros elucidativos exemplos.-----

Posto isto, pensamos que fica muito claro para os Vilaverdenses que o que realmente se tem passado nas reuniões de Câmara lideradas pelo Sr. Presidente António Vilela é uma exasperante incapacidade, ou falta de vontade, para aceitar os contributos dos restantes vereadores, realidade que nada surpreende dado o mundo próprio de verdades e sabedoria infundável em que o Presidente da Câmara de Vila Verde parece vaguear.-----

No que toca a esta questão da apresentação de propostas que parece estar a atormentar o Sr. Presidente de Câmara, uma última nota para vincar que, neste mandato, os vereadores do Partido Socialista vão fazer as suas propostas, recomendações, alertas e todas as suas intervenções públicas nos termos e nos momentos que bem entenderem, até porque não pode ser de outra forma dada a demora verificada na resposta aos pedidos de esclarecimento entretanto já entregues nas primeiras reuniões do presente mandato. As respostas aos pedidos de esclarecimento são fundamentais para o exercício da vereação do Partido Socialista e, naturalmente, a sua demora prejudica a formulação de propostas, pois, sendo os vereadores do Partido Socialista responsáveis, não pretendem fazer propostas sem antes conhecer ao pormenor o atual estado de situação da gestão da autarquia.-----

Indo ao que realmente hoje temos em cima da mesa, ou seja, à análise das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o período de dois mil e treze barra dois mil e dezassete, é obrigatório referir que não estamos perante nada de novo. Como é hábito, somos confrontados

com oitenta páginas de boas intenções que, na generalidade, devem obter a nossa concordância.-----

Contudo, como também é hábito, uma análise mais aprofundada, nomeadamente no que diz respeito às Grandes Opções do Plano do ano dois mil e catorze, ao Plano Plurianual de Investimentos do ano dois mil e catorze e às Atividades mais Relevantes do ano dois mil e catorze, mostra que as oitenta páginas de teoria não tem total correspondência com os valores inscritos no Orçamento, o que, desde logo, mostra que, usando as palavras do Sr. Presidente da Câmara, estamos perante um excelente conjunto de "intenções", mas pouco coerente e que muito deixa a desejar face ao que prometeu durante a última campanha eleitoral e, sobretudo, face às reais necessidades do concelho e dos Vilaverdenses.-----

O emprego, assumida como grande prioridade deste mandato, pouco mais tem que teoria depositada em textos floreados, ficando a certeza que a postura da Câmara Municipal vai ser a mesma de sempre, ou seja, passiva, limitando-se a esperar que os empresários decidam instalar-se no concelho, o que, lamentavelmente, mostra que o Edil Vilaverdense ainda não percebeu que tem que ir à procura de empresários e convence-los a fazer os seus investimentos em Vila Verde para, dessa forma, se criarem postos de trabalho.-----

No que toca à promoção do turismo, o plano de intenções vai no bom caminho. Prova disso é o rol de itens referenciadas, tal como a requalificação das zonas ribeirinhas do Neiva, Homem e Cávado. No entanto, no que toca a esta questão o mandato começou muito mal e a evidência está no escândalo paisagístico existente na zona de lazer da Praia da Malheira, Rio Neiva e a obra inacabada da Praia do Faial. Não é com tampas de esgotos em altura que se requalificam as margens dos nossos rios, e não é dessa forma que vamos atrair turistas para esses locais, a menos que as ditas tampas de esgotos sejam as futuras rotundas da ciclovía que o Sr. Presidente tanto anuncia.-----

No que toca às Lojas do Município e Espaços do Cidadão, assuntos propostos pelos vereadores do Partido Socialista na última reunião de Câmara, estamos em completo acordo, pelo que deixa-mos, desde já a nossa saudação e a nossa satisfação por, afinal, propostas "sem sentido, avulsas, desenquadradas e até ilegais" serem úteis ao concelho e merecerem honra de inscrição no documento apresentado pelo Sr. Presidente de Câmara. O mesmo se diga da sinalética, dos acessos rodoviários aos Parques Industriais/Empresariais do concelho e da Banda Larga em fibra ótica. Ficamos muito agradados que as propostas do Partido Socialista, que por sinal foram rejeitadas pelo Presidente de Câmara e os vereadores do PSD duas reuniões atrás, sejam inscritas como intenção neste documento estratégico de orientação política. Esperemos que as intenções se concretizem. A Iluminação Cénica da Ponte de Prado é outra intenção importada diretamente da proposta que o autarca da Vila de Prado tantas vezes formulou na Assembleia Municipal, e que sempre mereceu "ouvidos moucos" por parte do Presidente de Câmara.

Para quem conhece bem o Concelho, os seus problemas e as suas necessidades, este documento mostra, ainda, o “zigzag” desta gestão autárquica, a sua incoerência com a realidade, a sua falta de rigor e de planeamento e até as posturas diferentes perante situações semelhantes. Senão vejamos alguns de muitos exemplos:-----

Cem por cento, não valorizando o fato de os atuais vinte e quatro e meio por cento de participação no Capital Social • Continua-se a falar da Escola Profissional Amar Terra Verde como ainda fosse já nada representar em termos de controlo da mesma. A evolução da EPATV deixou de estar ao alcance da vontade ou intenções do Presidente de Câmara António Vilela, por sua e exclusiva culpa e, por isso, é bom que se habitue a assumir essa responsabilidade. -----

- Continua-se a falar em investimentos de manutenção e melhoria nas Piscinas e Complexos de Lazer do Concelho, escamoteando que essa responsabilidade deve pertencer à EPATV, entidade que tem a gestão e exploração destes equipamentos por vinte e cinco anos.-----

- O pelouro das Geminações continua voltado apenas para os aspetos culturais, desprezando as valias que poderia ter na área económica, nomeadamente na atração de investidores.-----

- Aliança Artesanal continua indicada como parceiro privilegiado, esquecendo propositadamente as valias, a experiência e o potencial da ADEREMINHO, única entidade no continente a certificar artesanato.-----

- Evento "Sá de Miranda por Terras de Vila Verde" é mencionado sem que se faça qualquer referência à região onde viveu o poeta, fato incoerente com o proclamado combate às assimetrias territoriais dentro do Concelho. -----

Há ainda outras questões a levantar depois da análise deste documento. -----

O que é feito do Parque Empresarial prometido para a Ribeira do Neiva? Não há uma única referência! -----

O que é feito da reabertura da Cruz Vermelha na Vila de Prado? Será mais uma promessa pré eleitoral para deixar cair!-----

Intrigante é, ainda, a pretensa modernização da exploração e distribuição da água pública! Esperemos que essa modernização não se resuma, no fundo, ao mesmo que aconteceu com o serviço de recolha de lixo, ou seja, à sua venda.-----

Nota ainda para o facto de o Município de Vila Verde ter sido dos primeiros na nível nacional a recorrer ao resgate financeiro – PAEL – que permitiu converter passivo corrente em passivo de médio e longo prazo, sintoma da uma má saúde financeira, que tantas vezes é escondida nos discursos do Sr. Presidente.

Uma última nota para referir que a credibilidade deste documento está bem patente nos montantes dos financiamentos “definidos” e “por definir” para as “intenções” previstas para o ano dois mil e catorze. A

discrepância entre os dois montantes, associada ao transitar das atividades e investimentos mais relevantes para os anos de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, deixa-mos muito apreensivos quanto aos reais índices de concretização deste Plano e Orçamento.-----

Contudo, uma vez que tem sido norma votar uma alteração ou modificação orçamental por reunião de Câmara, esperemos que tais alterações ou modificações possam servir, na prática, para redirecionar este plano e orçamento para as intenções proclamadas nas primeiras oitenta páginas de teoria. Se assim não for, estaremos, uma vez mais, perante um exercício de treino literário que nada significa em termos de planeamento estratégico do Concelho.-----

Perante tudo o que foi exposto, relevando para segundo plano as dúvidas e as questões levantadas, os vereadores do Partido Socialista entendem que não se devem opor à execução deste Plano e Orçamento e, por isso, vão abster-se e fazer votos para que a Prestação de Contas referente a este Orçamento sejam rigorosas e um espelho do que agora aqui é aprovado.-----

Não obstante o benefício da dúvida dado a este documento demonstrado com a abstenção, os vereadores do Partido Socialista fazem um alerta para a questão do organigrama, nomeadamente na questão que diz respeito à unidade orgânica criada sem preenchimento do lugar de dirigente, questão que deve ser conduzida no estrito cumprimento da Lei quarenta e nove barra dois mil e doze de vinte e nove de agosto.”-----

O Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores do PSD fazem a declaração que segue:-----

“Os membros do Executivo do PSD votam favoravelmente esta proposta por consideram que este é um orçamento de rigor em que a contenção criteriosa na despesa se associa à consolidação de investimentos estruturantes e à realização de obras/projetos que se mostram claramente capazes de gerar dinâmicas socioeconómicas que permitam fazer face à conjuntura em que vivemos. Entronca, por isso, numa estratégia virada para a atratividade do território, melhoria da qualidade de vida, criação de oportunidades para os jovens, criação de emprego, formação profissional, apoio social, sustentabilidade do território e desenvolvimento económico.-----

De facto, este documento revela o grande esforço que a Câmara Municipal continua a fazer para impulsionar o desenvolvimento do concelho baseando-se numa política de rigor e de investimento em

setores de nuclear importância. Para isso, tudo será feito para aproveitar ao máximo o que resta dos fundos do Quadro Estratégico de Referência Nacional (QREN) para a realização/conclusão de obras cujo financiamento já está assegurado bem como a preparação das candidaturas que oportunamente deverão ser disponibilizadas no âmbito do novo sistema de apoios financeiros europeus com os quais almejamos elevar o nível de qualificação, de bem-estar e de qualidade de vida dos Vilaverdenses. Com efeito, num quadro de fortes restrições orçamentais que todos conhecemos, seria imperdoável que o Município não aproveitasse da melhor maneira possível a oportunidade de concretizar grandes projetos de desenvolvimento local sem recorrer aos financiamentos disponíveis no âmbito dos fundos comunitários.-----

Apraz-nos, especialmente, que as funções sociais constituam mais de setenta e nove por cento das opções de investimento, com particular relevância atribuída ao objetivo educação, onde, além de toda a despesa com a ação social e os transportes escolares, emerge o último esforço para a conclusão da requalificação do parque escolar que iniciámos há alguns anos. Com efeito, o avultado investimento na edificação dos centros educativos de Turiz e na requalificação e ampliação dos centros escolares de Soutelo, Lage e Cervães, levando por diante o processo de reorganização de rede escolar preconizado na Carta Educativa, constitui uma clara aposta na qualificação dos Vilaverdenses, condição essencial do nosso desenvolvimento futuro. Trata-se de um enorme esforço destinado à formação das gerações mais novas e ao apoio às respetivas famílias mas, acima de tudo, um investimento estratégico da maior importância no nosso maior e melhor recurso: as pessoas.-----

O abastecimento de água e o alargamento da rede de infraestruturas do saneamento básico são também importantes áreas de investimento tendo em vista a sua relevância para a promoção e melhoria da saúde da população e da salubridade e sustentabilidade ambientais.-----

A revitalização das zonas ribeirinhas, com particular destaque para a valorização das zonas de lazer e das praias fluviais e para a construção das ciclovias do Cávado e Homem assim como a requalificação urbanística das centralidades urbanas do concelho

contribuirão para a reabilitação funcional destes espaços nobres e expansão da sua atratividade económica. -----

No que se refere à reabilitação urbana, salienta-se a requalificação urbana dos centros cívicos em várias freguesias com destaque para o núcleo urbano da Vila de Prado e da Sede do Concelho com o lançamento do Parque Urbano de Vila Verde.-----

No entanto, os investimentos contemplarão também, de forma significativa, outras áreas estruturantes, como as infraestruturas rodoviárias e a promoção da cultura, do desporto e do lazer.-----

A continuação da melhoria das acessibilidades rodoviárias denota claramente uma aposta na ideia de que o desenvolvimento de uma rede viária municipal de qualidade, que garanta de forma eficiente e segura a circulação de pessoas e bens, propiciando a qualidade de vida dos cidadãos, a dinamização das atividades económicas, a consolidação dos níveis de mobilidade e a coesão no território concelhio, contribui para o fortalecimento da posição geoestratégica do concelho e da sua atratividade.-----

Paralelamente, terá lugar o desenvolvimento de equipamentos desportivos com especial relevância, entre outros, para a conclusão da construção dos pavilhões gimnodesportivos de Cervães e do Vade e o lançamento do complexo desportivo da Ribeira do Neiva. Estamos certos que estes espaços, que queremos colocar ao serviço das populações, vão impulsionar os projetos de formação e de prática desportiva e contribuir para promoção de estilos de vida mais saudáveis, a manutenção e melhoria da aptidão física da população e, portanto, para o aumento da qualidade de vida das pessoas.-----

dois mil e catorze será o ano da conclusão da construção da Casa do Conhecimento, concretizando o projeto de regeneração urbana de uma zona nobre da sede do concelho e criando, na região, um espaço de convergência de pessoas e de tecnologias dinamizador da sociedade do conhecimento e da inovação.-----

Ao nível cultural, para além dos eventos-âncora essenciais para a projeção da imagem do concelho, apostamos fortemente em projetos e equipamentos que constituirão uma mais-valia para a preservação, promoção, valorização e divulgação dos nossos valores culturais e patrimoniais. Neste âmbito, além da animação dos espaços já existentes, é forçoso destacar o Centro de Dinamização Artesanal perspectivado para o edifício da Aliança

Artesanal, a criação do Centro Interpretativo da Ribeira do Neiva – Observatório Cultural do Minho, o lançamento do Centro Interpretativo de Artesanato em Cerâmica, na Vila de Prado, e a recuperação do edifício da adega cooperativa.-----

A valorização e promoção do mundo rural, revitalizando o seu tecido económico e tornando mais competitivas as artes e os ofícios tradicionais, assim como os seus produtos, constituem, também, uma aposta estratégica. Estamos convictos que uma política assente na reanimação, qualificação, certificação, divulgação e promoção dos produtos endógenos, contribuirá para a dinamização da atividade económica, aumentará o rendimento e concorrerá para a fixação da população. Perspetivamos, pois, um desenvolvimento que respeita a dimensão ambiental, económica, social e cultural dos territórios e sublinhamos a importância da riqueza das suas identidades e da qualidade das suas paisagens para valorização económica dos produtos locais e fomento da atratividade turística.-----

No contexto económico e financeiro que atravessamos, este é um orçamento de grande sensibilidade social. Porque as pessoas são a nossa primeira prioridade, tudo está a ser feito para aumentar os níveis de bem-estar de todos os Vilaverdenses. Por isso, uma forte política de apoio social está ao serviço dos Municípios e dá respostas rápidas e satisfatórias aos seus problemas e às suas necessidades. Mas é, sobretudo, em colaboração com os nossos parceiros da rede social e apoiando as instituições que mais perto estão das pessoas que acreditamos que se consegue fazer mais e melhor, numa conjuntura em que a solidariedade e a promoção do voluntariado serão essenciais para a salvaguarda da dignidade das pessoas. A este respeito, os apoios prestados aos projetos das instituições particulares de solidariedade social e a implementação da rede de lojas sociais constituem exemplos paradigmáticos.-----

Relevamos, ainda, o trabalho colaborativo com as Juntas de Freguesia e contamos com estas autarquias para aproveitar a sua relação de maior proximidade aos problemas locais para melhor identificar as necessidades das populações e garantir respostas mais céleres e eficazes aos reais problemas das pessoas. É por isso que contamos com as Freguesias com quem continuaremos a realizar protocolos para partilhar recursos e unir esforços com vista à concretização das obras e projetos que respondam

eficazmente às expetativas e exigências das populações. -----
As obras por administração direta constituem uma componente essencial da atividade do Município e nem sempre são devidamente valorizadas. Com os recursos técnicos e humanos de que o Município dispõe, continuaremos a intervir em todas as freguesias, modernizando as suas vias de comunicação, requalificando os seus espaços cívicos, apoiando a edificação de novos equipamentos e infraestruturas fundamentais para a melhoria do bem-estar das populações.-----

Estamos convictos de que os projetos que delineamos serão fatores crescentes de atração do investimento e de criação de emprego, única forma de perspetivarmos a superação das dificuldades económicas e sociais impostas pela conjuntura presente. É para tornar o nosso território mais atrativo e dinamizar a economia, para produzir riqueza e gerar mais postos de trabalho, que perseguimos as vias da construção de uma administração que pretendemos cada vez mais moderna, eficaz, eficiente e próxima dos cidadãos e das empresas. Neste contexto, a criação das Lojas do Município constituem mais um passo no sentido de criarmos uma administração que, lançando mão das potencialidades das novas ferramentas tecnológicas, aposta em estar cada vez mais ao serviço dos Vilaverdenses e das instituições.-----

Porque a conjuntura económica e social também o exige, prosseguimos com uma política fiscal amiga das pessoas e dos investidores. Mantemos a taxa do IMI no nível mais baixo; estimulamos a construção e combatemos a desertificação isentando do pagamento de taxas urbanísticas grande parte do território municipal, os jovens e as famílias carenciadas; garantimos ligação gratuita ao saneamento básico e apoiamos as famílias mais carenciadas no acesso a água através de um tarifário social; garantimos taxa de derrama reduzida ou mesmo a sua isenção para as empresas; apoiamos os projetos turísticos e de desenvolvimento agrícola e florestal isentando-os também de taxas urbanísticas; ampliaremos as áreas de instalação empresarial e apoiaremos todos os projetos de cariz industrial que se queiram instalar no concelho.-----

Creemos que com este orçamento, o Município será um estímulo à revitalização do mundo rural e da valorização dos recursos locais, um incentivo à dinamização do turismo, do comércio e dos

HP

serviços, um parceiro na atração de novos projetos industriais e um modelador de uma progressiva melhoria da qualidade de vida das populações.-----

Para além do circunstancialismo económico e financeiro que nos condiciona, Vila Verde é hoje um Concelho com os olhos postos no futuro. Estamos a apontar novos caminhos indispensáveis para continuar a crescer com qualidade. Temos, inegavelmente, uma imagem positiva na região e no país e enfrentamos, com imaginação, criatividade e muito trabalho, as dificuldades e os desafios que temos pela frente.-----

Para isso, alinhados com o esforço nacional de consolidação orçamental, continuaremos a apostar firmemente na sustentabilidade do Município e a trilhar o caminho de um desenvolvimento harmonioso que reforce a atratividade e ajude a alavancar a economia local. Isto confiando, evidentemente, no empenho, na criatividade, na iniciativa e no trabalho de todos os Vilaverdenses".À Assembleia Municipal.-----

-----Zero um zero dois – Presente o pedido de autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal, insertos de folhas dezoito e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta. Remeta-se à Assembleia Municipal.-----

-----Zero um Zero três – Presente, o Relatório de Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro (Saneamento e PAEL),inserto na minuta de folhas vinte a vinte e nove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara concorda com o teor do Relatório apresentado. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstêm-se.

Remeta-se à Assembleia Municipal.-----

-----Zero um Zero quatro. - Para aprovação pelo Executivo, presente a proposta de Derrama para dois mil e catorze, formulada pelo Senhor Presidente da Câmara, inserta na minuta das folhas trinta a folhas trinta e três.-----

-----DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta. À Assembleia Municipal.-----

-----Zero um Zero cinco.– Presente a informação, que se anexa, da Chefe da Divisão de Administração e Finanças, relativa à emissão de parecer prévio para celebração de contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, com o Revisor Oficial de Contas (ROC),inserta na minuta de folha trinta e quatro.-----

-----DELIBERAÇÃO:A Câmara, por unanimidade, delibera emitir parecer prévio favorável à contratação, em regime de prestação de serviços, do Revisor Oficial e Contas.-----

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 09-12-2013

----- Zero um Zero seis. – Presente, para a aprovação, a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2013, inserta na minuta das folhas trinta e cinco a folhas sessenta.-----

----- **DELIBERAÇÃO: A Câmara aprova a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal barra dois mil e treze. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista abstêm-se.**

À Assembleia Municipal.-----

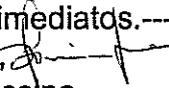
-----Zero um zero e sete. – Presente a proposta relativa à abertura de procedimento concursal para a contratação de doze assistentes operacionais, insertas na minuta de folhas sessenta e um a folhas noventa e cinco.-----

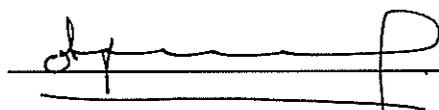
-----**DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de procedimento concursal para contratação de doze assistentes operacionais.**-----

-----Zero e um zero oito. – Presente, para aprovação, a Proposta de Adesão ao pacto dos Autarcas, inserta na minuta de folhas noventa e seis e noventa e sete.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara delibera, por unanimidade, aprovar a proposta de adesão ao Pacto dos Autarcas. À Assembleia Municipal-----

----- E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram doze horas e vinte minutos, da qual para constar e devidos efeitos foi lavrada a presente ata que vai ser devidamente assinada, consignando-se que todas as deliberações dela constantes foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do numero três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, para surtir efeitos imediatos.-----

----- E eu,  Manuel José Domingues, Técnico Superior a redigi, subscrevi e assino.-----

O Presidente da Câmara, 

O Secretario, 